



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS**  
**Curso de Especialização em Saúde da Família**



**FLÁVIA MOURA GAIA FARIAS**

**AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE GRAVIDEZ NA  
ADOLESCÊNCIA JUNTO À COMUNIDADE NA ESTRATÉGIA SAÚDE  
DA FAMÍLIA JAPERICA EM SÃO JOÃO DE PIRABAS-PA EM 2019**

**BELÉM – PA**

**2020**

FLÁVIA MOURA GAIA FARIAS

**AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE GRAVIDEZ NA  
ADOLESCÊNCIA JUNTO À COMUNIDADE NA ESTRATÉGIA SAÚDE  
DA FAMÍLIA JAPERICA EM SÃO JOÃO DE PIRABAS-PA EM 2019**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Profa. Me. Grace Fernanda Severino Nunes

BELÉM – PA

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará

Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

F224a Farias, Flávia Moura Gaia  
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE  
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA JUNTO À COMUNIDADE NA  
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA JAPERICA EM SÃO  
JOÃO DE PIRABAS-PA EM 2019 / Flávia Moura Gaia  
Farias. — 2020.  
28 f. : il. color.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. MSc. Grace Fernanda Severino  
Nunes

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) -  
Especialização em Saúde da Família, Instituto de Ciências da  
Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

1. Gravidez na adolescência. 2. Atenção Primária à  
Saúde. 3. Educação em Saúde. I. Título.

CDD 610

---

## FOLHA DE APROVAÇÃO

FLÁVIA MOURA GAIA FARIAS

### **AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA JUNTO À COMUNIDADE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA JAPERICA EM SÃO JOÃO DE PIRABAS-PA EM 2019**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: \_\_\_\_\_

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA:

---

Profa. Me. Grace Fernanda Severino Nunes  
Orientadora

---

Prof. Camilo Eduardo Almeida Pereira

Dedico este trabalho a Deus, que nos criou e foi criativo nesta tarefa. Seu fôlego de vida em mim me foi sustento e me deu coragem para questionar realidades e propor sempre um novo mundo de possibilidades.

## **AGRADECIMENTOS**

Chegou a hora de agradecer e por isso começo por Deus que esteve sempre ao meu lado em todos os momentos para garantir que minha meta seria alcançada.

Pelo ambiente maravilhoso que encontrei todos os dias nesta instituição tão respeitada eu agradeço, porque só com um clima tão inspirador é que se atingem os grandes objetivos.

A todos os professores e orientadores que acompanharam meu percurso ao longo dos últimos anos eu deixo uma palavra sincera de gratidão, porque sem essa paciência e sabedoria eu jamais seria esta pessoa tão realizada.

À minha família e a todos os meus amigos de verdade eu quero que saibam que reconheço tudo que fizeram por mim, a força que inculcaram no meu pensamento para não desistir e o conforto de saber que nunca estarei só e serei sempre capaz de tudo por maiores que sejam as dificuldades.

A quem não mencionei, mas fez parte do meu percurso eu deixo um profundo agradecimento porque com toda certeza tiveram um papel determinante nesta etapa da minha vida.

A conquista é um acaso que talvez dependa mais das falhas dos vencidos do que do gênio do vencedor.

Madame de Staël

## RESUMO

**Objetivo:** Implementar ações educativas sobre a gravidez na adolescência na comunidade da ESF Japerica em São João de Pirabas-PA. **Metodologia:** o projeto de intervenção foi elaborado a partir do Planejamento Estratégico Situacional – PES, na qual, foi executadas duas etapas de intervenção educacional para melhorar o nível assistencial e de conhecimento. Para a primeira etapa, o projeto “Falando de gravidez na adolescência hoje” foi realizado e para segunda foi a vez da “Atualização sobre gravidez na adolescência para profissionais de saúde”. Somado a isso, realizou-se uma pesquisa sobre a população de São João de Pirabas-PA sobre o estado atual de informações epidemiológicas da gravidez na adolescência no município para que se possa ter um banco de dados sobre o tema. **Resultados:** Por meio desse trabalho ficou claro que boa parte dos partos em São João de Pirabas-PA no ano de 2017 foi de adolescentes e que estas na maioria das vezes não fizeram um pré-natal adequado. Outro dado foi que boa parte estava solteira ou em união estável, além de terem um grau de instrução de 4 a 7 anos de estudo. Esses dados, foram a base para execução de atividades educativas, as quais foram bem recebidas pela comunidade, tendo o apoio da equipe multiprofissional, bem como dos próprios pacientes para o trabalho, sendo que as atividades trabalharam assunto relacionadas em reduzir o tabu sobre o assunto entre adolescente, família e estreitar o diálogo, além de esclarecer dúvidas acerca dos métodos contraceptivos. **Conclusão e Implicações para a prática:** com as atividades se obteve um excelente retorno em Educação em Saúde, sendo agora dever todos profissionais em saúde em dar continuidade nas atividades e apoio as adolescentes já grávidas.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência, Atenção Primária à Saúde, Educação em Saúde.



## ABSTRACT

**Objective:** To implement educational actions on teenage pregnancy in the community of ESF Japerica in São João de Pirabas-PA. **Methodology:** The intervention project was developed from the Situational Strategic Planning - PES, in which two stages of educational intervention will be executed to improve the level of care and knowledge. For the first stage, the project "Talking about teenage pregnancy today" will be done and for the second it will be the turn of the "Update on teenage pregnancy for health professionals". Added to this, there will be a survey on the population of São João de Pirabas-PA on the current state of epidemiological information on adolescent pregnancies in the municipality so that a database on the subject can be available. **Results:** Through this work it became clear that a good part of the births in São João de Pirabas-PA in the year 2017 were of adolescents and that most of the time they did not have adequate prenatal care. Another fact was that most of them were single or in a stable union and had a degree of education from 4 to 7 years of study. This served as a basis for carrying out educational activities, which were well received by the community, with the support of the multiprofessional team, as well as the patients themselves for work, and the activities worked on reducing the taboo on the subject among adolescents, family and closer dialogue, in addition to clarifying doubts about contraceptive methods. **Conclusion and Implications for the practice:** with the activities we obtained an excellent return in Health Education, being now the duty of all health professionals to give continuity in the activities and support to already pregnant adolescents.

**Keywords:** Pregnancy in Adolescence, Primary Health Care, Health Education.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1** – Equipe multiprofissional da ESF Japerica, médica e algumas pacientes participantes na primeira etapa do projeto “Falando de gravidez na adolescência hoje e semana do bebê” em São João de Pirabas-PA, 2020 ..... 21
- Figura 2** – Médica da ESF Japerica, discursando sobre a gravidez na adolescência em São João de Pirabas-PA, 2020 ..... 22
- Figura 3** – Médica da ESF Japerica e a equipe multiprofissional na segunda etapa do projeto “Atualização em gravidez na adolescência para profissionais de saúde” em São João de Pirabas-PA, 2020 .....23

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1** – Caracterização da idade das parturientes e o seu estado civil em São João de Pirabas-PA, 2017..... 20

**Tabela 2** – Caracterização do tempo de estudo das parturientes e suas idades em São João de Pirabas-PA, 2017..... 20

**Tabela 3** – Caracterização da adequabilidade do pré-natal e idades das parturientes em São João de Pirabas-PA, 2017..... 20

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ESF – Estratégia Saúde da Família

SINASC - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

ACS – Agente comunitário de saúde

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>1.1 Justificativa .....</b>	<b>15</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>16</b>
<b>2.1 Objetivos Gerais.....</b>	<b>16</b>
<b>2.2 Objetivos Específicos .....</b>	<b>16</b>
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
<b>3.1 Implicações Éticas .....</b>	<b>17</b>
<b>3.2 Delineamento do Estudo .....</b>	<b>17</b>
<b>3.3 População de Estudo.....</b>	<b>18</b>
<b>3.4 Variáveis do Estudo .....</b>	<b>18</b>
<b>3.5 Análise Estatística dos Dados .....</b>	<b>19</b>
<b>3.6 Cronograma de Atividades.....</b>	<b>19</b>
<b>3.7 Orçamento .....</b>	<b>19</b>
<b>4. RESULTADOS.....</b>	<b>20</b>
<b>5. DISCUSSÃO .....</b>	<b>24</b>
<b>6. CONCLUSÃO .....</b>	<b>27</b>
<b>7. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>28</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O município de São João de Pirabas foi criado pela lei nº 5.433 de 10 de maio de 1988, estatuída pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará e sancionada pelo Governador Hélio Mota Gueiros, sendo área desmembrada do município de Primavera, conforme o art. 1º da referida lei. No art. 2º estão os limites do novo município de Primavera. Santarém Novo. Salinópolis e com o oceano atlântico. A população estimada em 2016 foi 22.207 pessoas. O nome do município se deve a existência de uma espécie de peixe conhecido pelo nome de piaba ou pirabas, que é bastante abundante nas águas doces dos seus rios e o “São João” é resultado da grande devoção na qual os habitantes tinham pelo santo do mesmo nome (PREFEITURA DE SÃO JOÃO DE PIRABAS DO PARÁ).

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Japerica está localizada em uma área rural do município de São João de Pirabas, situada a 20 quilômetros do centro da cidade, onde se encontra a secretaria municipal de saúde, sendo 16 quilômetros de estrada em condições de acesso difícil. A ESF de Japerica está no momento constituída por 13 membros: uma auxiliar administrativa; uma auxiliar de serviços gerais; um motorista da ambulância da ESF; quatro ACS; um agente de endemias; uma auxiliar de consultório dentário; duas técnicas de enfermagem; uma enfermeira; um dentista; uma médica. Ademais, a ESF atende uma comunidade com aproximadamente 1000 pessoas, a qual é constituída por 3 vilas rurais: Japerica(maior vila e é onde fica a ESF), Pariquis ( a 6km da unidade de saúde) e a Campo do Sal (a 8km de distância). O público atendido é considerado como de baixo poder socioeconômico, mas com aspectos culturais associados a crença religiosa e folclórica local.

De acordo com Matos et al (2019), a adolescência é definida como período da vida humana repleto de alterações no âmbito físico, cognitivo e social, sendo a transição da infância para a vida adulta. O processo de gestar e parir na adolescência representa um fator adicional com o qual a adolescente precisa lidar. Porém, quando possui uma rede de apoio familiar este pode contar com proteção frente às situações de vulnerabilidade, potencializando condições melhores de vida e o enfrentamento do período de forma mais plena e saudável.

Dessa maneira, torna-se evidente a importância da discussão da sexualidade, visto que esta ainda se apresenta como um tabu social, cercada de mitos,

estereótipos, valores e crenças, restringindo-se a diálogos superficiais entre pais e filhos ou à abordagem tradicionalmente biológica do currículo escolar. O acesso dos jovens a fontes de informações discutíveis como amigos, internet e revistas, contribui para a carência de orientações consistentes, que acrescida da inserção limitada aos serviços de atenção primária à saúde, favorece atitudes de risco, que tornam essa população mais vulnerável (FERREIRA; PIAZZA e SOUZA, 2019).

Nesse sentido, a gestação na adolescência poderá ter diferentes significados e repercussões, de acordo com a subjetividade de cada uma, mas se forem orientadas, apoiadas e incentivadas, poderão vivenciar o período de maneira positiva, sendo capazes de conciliar a adolescência, os cuidados à saúde e a escolaridade junto à maternidade. Para isso, torna-se importante a presença atenciosa e sensível do profissional de saúde ao atender essa adolescente, a fim perceber suas demandas e contribuir com as inseguranças encontradas neste período (CREMONESE; WILHELM e DEMORI; et al, 2019).

### **1.1 Justificativa**

A população de São João de Pirabas tem poucas informações sobre a gravidez na adolescência divulgadas nas consultas médicas. Além disso, há um déficit em educação permanente em saúde voltado para os profissionais de saúde da ESF sobre o tema, o que contribui para uma equipe, infelizmente, desatualizada no assunto. Ademais, há pouca procura dos pacientes no atendimento médico sobre infecções sexualmente transmissíveis (IST), uso de métodos anticoncepcionais, pois muitas pacientes, culturalmente, não se importam com isso.

Em São João de Pirabas, no ano de 2017, meninas com idade de 10 a 14 anos tiveram 7 filhos e as adolescentes com 15 a 19 anos tiveram 89 filhos. Além disso, o Pará registrou 1.867 partos com mães na idade de 10 a 14 anos e 31.949 partos para mulheres com a faixa etária de 15 a 19 anos (BRASIL, 2017)

Diante disso é notável que tal problema é de grande relevância para saúde pública. E a universidade e seus programas de ensino, por meio de docentes e discentes, tendo o papel de levar conhecimento à população, informando-a da importância em procurar as unidades de atendimentos, no caso de suspeita de gravidez, mas, principalmente, trabalhar a prevenção da gravidez na adolescência, esclarecendo sobre métodos anticoncepcionais, formas de contaminação de IST.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivos Gerais**

Avaliar o conhecimento de usuários da ESF Japerica em São João de Pirabas-PA sobre a gravidez na adolescência, bem como implementar ações educativas sobre o assunto na comunidade.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Capacitar os profissionais de saúde acerca do manejo clínico correto e atual sobre Gravidez na adolescência.
- Aumentar a busca ativa de pacientes com suspeita de gravidez na adolescência.
- Realizar campanhas de conscientização não somente nas consultas, mas também em outros setores da ESF.
- Descrever as características de identificação e aspectos socioeconômicas dos pacientes com gravidez na adolescência na atendidos na Estratégia Saúde da Família Japerica em São João de Pirabas-PA.
- Avaliar os indicadores de saúde com gravidez na adolescência na atendidos na Estratégia Saúde da Família Japerica em São João de Pirabas-PA.



### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Implicações Éticas**

Esse projeto não foi submetido ao Comitê de Ética, uma vez que de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012, o qual afirma que pesquisa com uso de dados secundários de pacientes dispensa o uso de TCLE. Baseada na Resolução 510/16 (CNS, 2016) que reconhece as especificidades das CSH em suas concepções e práticas de pesquisa, assumindo seu caráter pluralista, do qual decorrem múltiplas perspectivas teórico-metodológicas. Além disso, destaca a relação pesquisador-participante como um processo contínuo, dialógico, reflexivo e não hierárquico buscando contemplar a diversidade e complexidade desse campo de investigação e isenta sua aprovação prévia pelo sistema CEP/CONEP.

#### **3.2 Delineamento do Estudo**

A partir das informações disponibilizadas pelos SINASC, foi possível trabalhar a presente pesquisa, pois houve a elaboração de um banco de dados sobre faixa etária das pacientes adolescentes grávidas, estado civil da mãe e grau de instrução. Com base nisso, foi feito um banco de dados para análise do atual estado acerca da gravidez na adolescência em São João de Pirabas, sendo possível por meio dessas ações não somente justificar as ações de educação como intervenção, mas também usar os dados para elaboração de slides tanto nas palestras para os profissionais da ESF como para a comunidade.

Foram executadas duas etapas de intervenção educacional para melhorar o nível de conhecimento. Para a primeira etapa, o projeto “Falando de gravidez na adolescência hoje e semana do bebê”, o qual buscou divulgar mais informações sobre o tema nas consultas, bem como fazer realizar campanhas de conscientização não somente nas atividades ambulatoriais, mas também em outros setores da ESF como forma de divulgar mais ainda sobre o assunto, sendo isso de responsabilidade do médico, enfermeiros, técnicos de enfermagem agentes comunitários de saúde (ACS's). Além dessa ESF, escolas e centros comunitários foram alvo dessa etapa. Para essa ação foram necessários os recursos do ponto de vista organizativos: planejamento para executar distribuição de panfletos e orientações na recepção da ESF e residências. Econômicos: computador, projetor, papel A4 e panfletos.

Cognitivos: habilidades comunicativas para saber transmitir o conhecimento. Políticos: trabalhar conforme o estabelecimento de condições de horário da ESF e disponibilidade dos funcionários.

Na segunda etapa, foi realizado um curso de “Atualização em gravidez na adolescência para profissionais de saúde”, a fim de que, principalmente, enfermeiros, técnicos de enfermagem e ACS possam saber lidar melhor com o manejo dessa doença de forma multidisciplinar na ESF e nas visitas domiciliares. Essa ação demandou de recursos organizativos: planejamento e elaboração de curso voltado para profissionais da ESF como AC's e enfermeiros. Econômicos: material para edição de 20 apostilas. Cognitivos: conhecimento técnico sobre doença e habilidades comunicativas. Políticos: agendamento de horário com a coordenação de enfermagem e disponibilidade de médicos.

Utilizou-se para os parâmetros técnicos as normas da ABNT. Além disso os dados que compõem a revisão de literatura foram extraídos de artigos das bases de dados SCIELO, PUBMED, LILACS e afins, excluindo os de anos anteriores a 2012, exceto os que são referências no assunto.

### **3.3 População de Estudo**

Para as ações de educação, a meta foi trabalhar com 20 a 40 adolescentes cadastradas na ESF, além de mais de 50 adultos, enquanto para os dados da pesquisa não há uma meta específica, mas sim aquilo disponibilizado pelos boletins do SINASC.

### **3.4 Variáveis do Estudo**

Os dados trabalhados como variáveis foram: faixa etária das pacientes adolescentes grávidas, estado civil da mãe e grau de instrução. Tudo isso relacionado à gravidez na adolescência.

### 3.5 Análise Estatística dos Dados

Para avaliar os resultados da pesquisa, os dados obtidos foram colocados em banco de dados no programa Excel 316, a fim de gerar tabelas para comparação as variáveis do estudo, a fim de melhorar a análise sobre a situação epidemiológica.

### 3.6 Cronograma de Atividades

OPERAÇÃO/AÇÃO	AÇÃO	2019	2020	
		Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Atividades de Educação em Saúde	“Falando de gravidez na adolescência hoje e semana do bebê”.		X	
	“Atualização em gravidez na adolescência para profissionais de saúde”.		X	
Edição do TCC	Coleta de dados	X	X	
	Análise de dados e edição de texto			X
	Avaliação e correção pelo orientador			X

### 3.7 Orçamento

OPERAÇÃO/AÇÃO	ITEM	QUANTIDADE	R\$ unid	R\$ ação
1. “Falando de gravidez na adolescência hoje”.	Cartolina	5	0,75	3,75
	Piloto	2	3,50	7,00
	Fita adesiva	2	2,00	4,00
2. “Atualização em gravidez na adolescência para profissionais de saúde”.	Papel A4	40	0,15	6,00
	Impressão	40	0,50	20,00
<b>TOTAL</b>				<b>40,75</b>

#### 4. RESULTADOS

As informações sobre gravidez na adolescência em São João de Pirabas-PA foram extraídas do SINASC (BRASIL, 2017). Os dados dizem respeito a problemática em questão no 2017, o qual é o mais recente disponível para a coleta. Todas as informações e dados da pesquisa estão disponíveis nas tabelas 1,2 e 3.

**Tabela 1** – Caracterização da idade das parturientes e o seu estado civil em São João de Pirabas-PA, 2017

Idade da mãe	Solteira	Casada	União consensual	Ignorado	Total
TOTAL	86	33	181	9	309
10 a 14 anos	5	-	2	-	7
15 a 19 anos	29	4	52	4	89
20 a 24 anos	27	6	70	1	104
25 a 29 anos	17	8	34	3	62
30 a 34 anos	3	9	17	1	30
35 a 39 anos	5	5	6	-	16
40 a 44 anos	-	1	-	-	1

Fonte: SINASC, 2017.

**Tabela 2** – Caracterização do tempo de estudo das parturientes e suas idades em São João de Pirabas-PA, 2017

Idade da mãe	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 11 anos	12 anos e mais	Ignorado	Total
TOTAL	27	110	154	10	8	309
10 a 14 anos	-	6	1	-	-	7
15 a 19 anos	8	38	40	-	3	89
20 a 24 anos	11	31	57	3	2	104
25 a 29 anos	1	24	33	2	2	62
30 a 34 anos	4	8	14	4	-	30
35 a 39 anos	3	2	9	1	1	16
40 a 44 anos	-	1	-	-	-	1

Fonte: SINASC, 2017.

**Tabela 3** – Caracterização da adequabilidade do pré-natal e idades das parturientes em São João de Pirabas-PA, 2017

Idade da mãe	Não fez pré-natal	Inadequado	Intermediário	Adequado	Mais que adequado	Não Classificados	Total
TOTAL	3	102	34	40	79	51	309
10 a 14 anos	-	2	1	-	3	1	7
15 a 19 anos	1	33	11	9	17	18	89
20 a 24 anos	-	32	12	12	28	20	104
25 a 29 anos	1	22	6	12	17	4	62
30 a 34 anos	-	10	1	4	10	5	30
35 a 39 anos	1	2	3	3	4	3	16
40 a 44 anos	-	1	-	-	-	-	1

Fonte: SINASC, 2017.

Além dos resultados da pesquisa acima, obteve-se como frutos desse trabalho as ações educativas na ESF tanto para usuários como para profissionais como ACS e técnicos de enfermagem, pois a participação da maioria, o que resultou na união entre pacientes, funcionários e a médica pesquisadora (Figura 1, 2 e 3). Somado a isso, ficou claro que todos gostaram do conjunto de atividades, pois muitos manifestaram gratidão, bem como interesse que os eventos se repitam. Isso trouxe maior relação de confiança entre a equipe multidisciplinar.

**Figura 1** – Equipe multiprofissional da ESF Japerica, médica e algumas pacientes participantes na primeira etapa do projeto “Falando de gravidez na adolescência hoje e semana do bebê” em São João de Pirabas-PA, 2020.



Fonte: Protocolo de pesquisa.

**Figura 2** – Médica da ESF Japerica, discursando sobre a gravidez na adolescência em São João de Pirabas-PA, 2020



Fonte: Protocolo de pesquisa.

**Figura 3** – Médica da ESF Japerica e a equipe multiprofissional na segunda etapa do projeto “Atualização em gravidez na adolescência para profissionais de saúde” em São João de Pirabas-PA, 2020



Fonte: Protocolo de pesquisa.

## 5. DISCUSSÃO

Por meio dos dados de pesquisa ficou claro que 96 mães são consideradas muito jovens em São João de Pirabas em 2017, o que representa 31,06% do total de parturientes no município do mesmo ano, sendo 7 com idade de 10 a 14 anos e 86 com faixa etária de 15 a 19 anos. O que isso significa? Devemos entender que a gravidez na adolescência envolve muito mais do que problemas físicos, pois há também problemas emocionais, sociais, entre outros. Uma jovem de 10 a 16 anos, por exemplo, não está preparada para cuidar de um bebê, muito menos de uma família, porque sua mentalidade ainda está associada a sua vida de adolescente sem muitas responsabilidades.

Entretanto, o seu organismo já está preparado para seguir com a gestação, já que a partir do momento da menstruação, a maturidade sexual já está estabelecida.

Somado a isso, o número de adolescentes grávidas vem aumentando a cada ano, tornando-se um problema para a saúde pública. No Brasil, verifica-se que as taxas de fecundidade caíram desde a década de 1970, porém a quantidade de partos entre adolescentes é cada vez maior quando comparado número total de partos realizados, principalmente, pelo não uso do preservativo (DADOORIAN, 2003; CARVALHO, 2012).

Além disso, no total dessas mães precoces 56,25% vive em união estável (54 pessoas de 96), enquanto 35,41% (34 pessoas) vive solteira e o restante está em estado civil de casada ou ignorado conforme SINASC. Para as mães solteiras que, por serem muito jovens, os rapazes e as moças não assumem um compromisso sério, e na maioria dos casos quando surge a gravidez um dos dois abandona a relação sem se importar com as consequências. Este é apenas um dos motivos que faz crescer consideravelmente a cada ano o número de pais e mães jovens e solteiros (BRANDÃO, 2011).

Mas o que contribui para tais moças engravidarem tão cedo em São João de Pirabas-PA? De acordo com dados estatísticos 26,8 % da população sexualmente ativa (15-64 anos) iniciou sua vida sexual antes dos 15 anos no Brasil (BRASIL, 2014). É nessa faixa etária dos 10 aos 19 anos que o ser humano está atingindo sua maturidade biopsicossocial (biológico, psicológico e social). Para completar, também ocorre a descoberta da sexualidade nesse momento, na qual os impulsos sexuais ganham expressão mais efetiva em função da maturação física, desencadeando, muitas



vezes, a gravidez não planejada por meio de relações sexuais desprotegidas associadas a aspectos socioculturais da região como, por exemplo, homens não quererem usar preservativo (SPINDOLA; SILVA, 2009).

Ademais, a respeito do grau de instrução fica evidente que 45,83% das jovens mães (44 pessoas) possui apenas 4 a 7 anos de estudos e 42,70% (41 pessoas) tem 8 a 11 de estudos. Por que é importante saber sobre o grau de instrução e gravidez na adolescência? A problemática da gravidez na adolescência está relacionada, muitas vezes, ao abandono dos estudos e a entrada precoce no mercado de trabalho, geralmente, informal, acarretando em especial à reprodução da pobreza nas famílias dos adolescentes de menor poder aquisitivo (ABRAMOVAY, 2004). Somado a isso, trata-se de um problema complexo, em que vários fatores são envolvidos, dos quais se podem destacar o de caráter econômico, psicológico, fisiológico e social, o que exige uma abordagem multiprofissional em uma ESF (PANTOJA, 2003; CARVALHO, 2012).

Já sobre um pré-natal adequado se mostra que 36,45% (35 pessoas) fez um pré-natal inadequado e 18,75% (18 pessoas) não teve classificação a respeito do pré-natal (pode ser ou não ter feito pré-natal). 30,20% realizou um pré-natal adequado e algumas até mais que adequado na pesquisa (29 pessoas). Nota-se que a maioria não tem um pré-natal adequado, sendo preocupante isso, pois é muito importante que a adolescente faça o pré-natal adequado, a fim de que possa compreender melhor sobre os eventos futuros do corpo, seu bebê, prevenir doenças e poder conversar abertamente com um médico, sanando as dúvidas que atordoam e angustiam tais mães jovens.

Levando em consideração todas essas informações sobre a problemática em questão, o presente projeto buscou abordar o assunto na ESF Japerica por meio da educação em saúde, principalmente no âmbito familiar, aumentando a confiança entre pais e filhos, com a divulgação mais detalhada sobre métodos contraceptivos, e com participação ativa da população em geral na semana do bebê na ESF, por isso nosso trabalho teve como alvo a educação ao adolescente e a família em geral para tentar uma mudança nos estilos de vida de nossa comunidade e enfrentar a problemática com ponto de vista do conhecimento desta situação, que afeta o desenvolvimento humano como um todo.

De acordo com Tamietti e Castilho, (1998), a elaboração de projetos educativos, mas também preventivos os quais possam estimular e controlar a

mudança de comportamento em adolescentes é extremamente importante, uma vez com isso mais adolescentes possam saber sobre as consequências de uma gravidez indesejada e como o SUS pode apoiá-la.

Durante as atividades de saúde, os profissionais de saúde da ESF Japerica procuraram estabelecer um relacionamento de confiança com essas adolescentes, a fim de prevenir na adolescente o desejo de provocar um aborto ou cometer suicídio. A adolescente deve receber apoio psicológico nesse momento, além de orientações sobre métodos contraceptivos, pré-natal e apoio da família, companheiro e sociedade. Outra informação interessante é que devemos ouvir e valorizar os sentimentos e preocupações dos jovens para conhecer o mundo adolescente: as pressões e os constrangimentos podem dar pistas das dificuldades que enfrentam na hora de optar e usar um método anticoncepcional, e dos entraves para a negociação dos métodos entre parceiros (MOREIRA et al., 2008).

A gravidez precoce pode estar relacionada com diferentes fatores, desde estrutura familiar, formação psicológica e baixa autoestima. Por isso, o apoio da família é tão importante, pois a família é a base que poderá proporcionar compreensão, diálogo, segurança, afeto e auxílio para que tanto os adolescentes envolvidos quanto a criança que foi gerada se desenvolvam saudavelmente. Dessa forma, nas atividades educativas foi feita não só palestras, mas também gincanas sobre para poder ter uma melhor relação de confiança entre mãe e filha.

## 6. CONCLUSÃO

Por meio desse trabalho ficou claro que boa parte dos partos em São João de Pirabas-PA no ano de 2017 foi de adolescentes e que estas na maioria das vezes não fizeram um pré-natal adequado. Outro dado foi que boa parte estava solteira ou em união estável, além de terem um grau de instrução de 4 a 7 anos de estudo a maioria. Isso serviu de base para execução de atividades educativas, as quais foram bem recepcionadas pela comunidade, tendo o apoio da equipe multiprofissional, bem como dos próprios pacientes para o trabalho, sendo que as atividades trabalharam assunto relacionadas reduzir o tabu sobre o assunto entre adolescente, família e estreitar o diálogo, além de esclarecer dúvidas acerca dos métodos contraceptivos.

Com isso, logo com tais atividades se obteve um excelente retorno em educação em saúde, sendo agora dever todos profissionais em saúde em dar continuidade nas atividades e apoio as adolescentes já grávidas.

## 7. REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam. A juventude e Sexualidade/ Miriam Abramovay, Mary Garcia Castro e Lorena Bernadete da Silva. Brasília: **UNESCO**, 2004.

BRANDÃO, Mônica (02 de agosto de 2011). **A mãe solteira e as questões legais.**

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE** Cidades C. Brasília: 2014

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos em São João de Pirabas-PA em 2017.** Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvpa.def>. Acesso em: 11 de fev. de 2020.

CARVALHO, Bruna Ré. **Investigando a gravidez na adolescência e seus determinantes nos dias de hoje.** 2012. 31 f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) -Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais: Uberaba, 2012.

CREMONESE, Luiza; WILHELM, Laís Antunes; DEMORI, Carolina Carbonell et al. Vivências do Período Gravídico-Puerperal na Perspectiva de Mulheres Adolescentes. **Rev Fund Care Online**, v. 11, n.05, p. 1148-1154, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1021968> Acesso em: 29 nov. 2019

DADOORIAN, Diana. **Pronta para voar: um novo olhar sobre a gravidez na adolescência.** Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

FERREIRA, Iago Gonçalves; PIAZZA, Piazza; SOUZA, Deyse. Oficina de saúde e sexualidade: Residentes de saúde promovendo educação sexual entre adolescentes de escola pública. **Rev Bras Med Fam Comunidade.**, v. 14, n.41, p. 1788, 2019. Disponível em: <https://www.rbmf.org.br/rbmfc/article/view/1788>. Acesso em: 29 nov. 2019

MOREIRA, Thereza Maria Magalhães et al. Conflitos vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo: v. 42, n.2, 2008.

MATOS, Greice Carvalho de et al. Rede de apoio familiar à gravidez e ao parto na adolescência: uma abordagem moscoviciana. **J. nurs. health**, v. 9, n.1, p. 1-6, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/12754/9192>

Acesso em: Acesso em: 29 nov. 2019

PANTOJA, Ana Lídia Nauar. “Ser alguém na vida”: Uma análise sócio antropológica da gravidez/maternidade na adolescência, em Belém do Pará, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v.19, n.2, p.335- 343, 2003.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE PIRABAS DO PARÁ. **Dados do município**, 2019. Disponível em: <https://saojoaodepirabas.pa.gov.br/>. Acesso em: 10, fev e 2020

SPINDOLA, Thelma; SILVA, Larissa Freire Furtado da. Perfil epidemiológico de adolescentes atendidas no pré-natal de um hospital universitário. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro: v. 13, n. 1, p. 99-107, 2009.

TAMIETTI, Marcelo Bisinoto; CASTILHO, Lia Silva de; PAIXÃO, Helena Heloísa. Educação em saúde bucal para adolescentes: inadequação de uma metodologia tradicional. **Arq.Odontol**, v.34,n.1, p.33-45, 1998